São Paulo, 28 de setembro de 2021

**Honda Biz 125 e Biz 110i 2022: com mais de 4 milhões de unidades produzidas, modelo recebe atualizações estéticas e novas cores**

*A praticidade e economia das Biz 125 e 110i está constantemente aliada à modernização. As novas cores e grafismos dos modelos 2022 mantém a atualidade de um dos mais populares veículos do Brasil.*

Pensada exclusivamente para o Brasil, a Biz nasceu de um projeto arrojado, que teve como ponto de partida a Honda C100 Dream. Produzida no Brasil de 1992 até 1997, a Dream foi a representante nacional das pioneiras Honda CUB – Category Upper Basic, modelo em produção contínua desde o final dos anos 1950, e simplesmente o mais vendido veículo motorizado de todos os tempos.

A ousadia da Honda Brasil foi intervir no mais clássico dos modelos Honda, transformando-o em algo ainda mais genial, criando um útil espaço sob o banco, mas preservando as reconhecidas qualidades das CUB tais como robustez, economia e simplicidade de uso, e embalando isso tudo com um design de referência, elegante e atemporal.

Em produção desde 1998, a Honda Biz atingiu plenamente seus objetivos: pensada para o Brasil, se tornou a cara de brasileiros e brasileiras, que a elegeram como um meio de locomoção indispensável, como comprovam as mais de 4 milhões de unidades produzidas em 23 anos consecutivos.

As Biz 125 e 110i chegam à versão 2022 trazendo novos grafismos e cores. Para a Biz 125 serão duas as novas cores: a bicolor branca e azul, e a vermelha, de nova tonalidade. Permanecem as cores branco perolizado e marrom perolizado. Na Biz 110i as novas cores são o vermelho e prata metálico, sendo mantida a branca.

O motor é a mais marcante diferença entre as Honda Biz 125 e 110i. Na Biz 125 o monocilindro OHC arrefecido a ar de 124,9 cc gera 9,2 cv de potência e 1,04 kgf.m de torque. Dotado do sistema de alimentação PGM-FI, pode receber gasolina e etanol em proporções variadas. Na Biz 110i o monocilindro OHC, também arrefecido a ar, tem 8,33 cv de potência e 0,89 kgf.m de torque, e o sistema de alimentação PGM-FI só admite o uso de gasolina.

Na parte ciclística, ambas compartilham do mesmo tipo de chassi tubular de aço, suspensão telescópica na dianteira e convencional com dois amortecedores na traseira. A diferença está no tipo de rodas e sistema de frenagem. Na Biz 125 as rodas são de liga leve (17 polegadas na dianteira e 14 polegadas na traseira) e a frenagem CBS – Combined Brake System – atua em disco na dianteira e tambor na traseira. Já a Biz 110i usa rodas raiadas, com freios a tambor também dotados de CBS.

Fatores de praticidade responsáveis pela popularidade das Biz são o câmbio semiautomático, que dispensa o acionamento de embreagem, a partida elétrica e o compartimento porta-capacete sob o assento, cuja abertura é comandada pela própria chave de contato.

Na Biz 125 o painel é totalmente digital LCD com tecnologia blackout e luz ECO, que ajuda na economia de combustível, além da tomada de 12V no compartimento porta-capacete. Ambas trazem o escudo frontal, que além de proteger as pernas abriga um prático gancho retrátil, útil para transporte de mochilas, bolsas e sacolas de compras.

Disponíveis na rede de concessionários Honda a partir de outubro, as Honda Biz 125 e Biz 110i modelo 2022 tem 3 anos de garantia sem limite de quilometragem, mais óleo Pro Honda grátis em sete revisões (o fornecimento gratuito do óleo é válido a partir da 3ª revisão). O preço público sugerido base Distrito Federal, que não inclui despesas com frete ou seguro é o seguinte:

**Honda Biz 125: R$ 11.590,00**

**Honda Biz 110i: R$ 9.260,00**

***Sobre a Honda no Brasil****: Em 1971, a Honda iniciava no Brasil as vendas de suas primeiras motocicletas importadas. Cinco anos depois, era inaugurada a fábrica da Moto Honda da Amazônia, em Manaus, que completa 45 anos de existência em 2021, ao lado da CG, o veículo mais vendido do Brasil. De lá para cá, a unidade produziu mais de 25 milhões de motos, além de quadriciclos e de motores estacionários que formam a linha de Produtos de Força da Honda no País, também composta por motobombas, roçadeiras, geradores, entre outros. Para facilitar o acesso aos produtos da marca, em 1981 nasceu o Consórcio Honda, administradora de consórcios referência no mercado nacional, que faz parte da estrutura da Honda Serviços Financeiros, também composta pela Seguros Honda e o Banco Honda. Dando continuidade à trajetória de crescimento, em 1992 chegavam ao Brasil os primeiros automóveis Honda importados e, pouco tempo depois, em 1997 a Honda Automóveis do Brasil iniciava a produção do Civic, em Sumaré (SP). A segunda planta de automóveis da marca, construída na cidade de Itirapina (SP), foi inaugurada em 2019 e concentrará, a partir de 2021, toda produção dos modelos locais, enquanto a unidade de Sumaré se consolidará como centro de produção de motores e componentes, desenvolvimento de produtos, estratégia e gestão dos negócios do grupo Honda. Atualmente, 2 milhões de automóveis da marca já foram produzidos em solo nacional. Durante esses anos, a empresa também inaugurou Centros Educacionais de Trânsito, de Treinamento Técnico, de Distribuição de Peças e de Pesquisa & Desenvolvimento. Estruturou uma rede de concessionárias hoje composta por aproximadamente 1.300 endereços. Em 2014, em uma iniciativa inédita no segmento, a Honda inaugurou seu primeiro parque eólico do mundo, na cidade de Xangri-Lá (RS). O empreendimento supre toda a demanda de energia elétrica das plantas de automóveis no interior de São Paulo e do escritório na capital paulista, reduzindo os impactos ambientais das operações da empresa. Em 2015, a Honda Aircraft Company anunciou a expansão das vendas do HondaJet, o jato executivo mais avançado do mundo, para o Brasil. Saiba mais em:*

[*www.honda.com.br*](http://www.honda.com.br/)*e*[*www.facebook.com/HondaBR*](http://www.facebook.com/HondaBR)*.*

***50 a*nos da Honda no Brasil | 45 anos da Moto Honda da Amazônia | 45 anos da CG | 40 anos do Consórcio Honda**